

## NOTA INFORMATIVA

# O potencial oculto das qualificações de nível 5

Os níveis do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) revelam o que um formando sabe, compreende e pode fazer no fim de uma experiência de aprendizagem. Graças à natureza abrangente do QEQ, estes resultados de aprendizagem podem ainda proporcionar aos decisores políticos uma excelente rede de dados sobre cada nível em particular e sobre todos os tipos de qualificação. Não há nenhum outro nível em que esta malha seja tão complexa como o nível 5, em que os resultados de aprendizagem atravessam vários subsistemas. Além disso, estas qualificações permitem testar o grau de permeabilidade entre subsectores dos nossos sistemas de ensino e formação.

### Espetro alargado, presença dinâmica

As qualificações de nível 5 do QEQ são apelativas para os formandos porque abrem perspectivas em vários domínios – emprego imediato, progressão na carreira e formação contínua. Simultaneamente, a sua focalização nas competências técnicas e de gestão avançadas aumenta o seu valor para os empregadores.

#### Caixa 1. Resultados de aprendizagem no nível 5 do QEQ

##### **Conhecimentos**

*Conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos numa determinada área de estudos ou de trabalho e consciência dos limites desses conhecimentos*

##### **Aptidões**

*Uma gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para problemas abstratos*

##### **Competência**

*Gerir e supervisionar em contextos de estudo ou de trabalho sujeitos a alterações imprevisíveis; rever e desenvolver o seu desempenho e o de terceiros*

*Fonte:* Recomendação relativa à instituição do QEQ. Jornal Oficial da União Europeia, C111, 6.5.2008, p. 1).

De facto, ao analisar as qualificações de nível 5 baseadas nos resultados de aprendizagem, a sua complexidade e diversidade são maiores do que se pensava e desempenham um papel mais significativo no mercado de trabalho e na aprendizagem contínua. Contudo,

nem sempre é clara a forma como se encaixam no ensino e na formação. Algumas estão classificadas como nível 5B da CITE, ao passo que outras se enquadram no nível 4 da CITE. Está comprovado que as qualificações fora do sistema formal de ensino e formação não foram incluídas nas estatísticas relativas ao ensino formal <sup>(1)</sup>. O processo de Bolonha aumentou a visibilidade dos ciclos de estudos de curta duração do ensino superior, mas a sua integração nos programas de bacharelato ainda continua em curso. Por fim, a posição das qualificações de nível 5 relativamente ao ensino e formação profissional inicial é extremamente importante e requer uma investigação mais aprofundada.

Esta invisibilidade institucional oculta um conjunto alargado de qualificações dinâmicas. Uma qualificação típica de nível 5 é atribuída a programas com ciclos de estudos de curta duração do ensino superior, como o *brevet de technicien supérieur* (BTS) existente em França. Contudo, cerca de 50% das qualificações de nível 5 do QEQ encontram-se fora deste contexto institucional “típico”, no ensino e formação profissional inicial e contínua, no ensino geral ou completamente fora do sistema formal de ensino e formação.

Esta imagem mais precisa <sup>(2)</sup> indica o verdadeiro impacto destas qualificações no mercado de trabalho e demonstra como os decisores políticos podem utilizar o QEQ e os QNQ para identificar lacunas nos sistemas de ensino e formação dos seus respetivos países.

### Variedade de qualificações de nível 5 na Europa

Os países dividem-se em quatro grupos, consoante o tipo predominante de qualificação de nível 5.

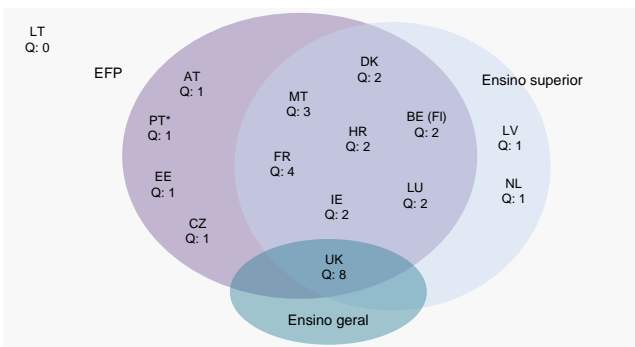
- (a) Países onde estas qualificações são obtidas fora do sistema formal: República Checa e Estónia.

<sup>(1)</sup> CITE 1997.

<sup>(2)</sup> Cedefop (2014). *Qualifications at level 5: progressing in a career or to higher education (Qualificações de nível 5: progredir na carreira ou prosseguir para o ensino superior)*. O estudo centrou-se nos 15 países que tinham terminado a referência (a ligação) dos respetivos níveis de qualificação nacionais relativamente ao QEQ, em junho de 2012: Bélgica (Flandres), República Checa, Dinamarca, Estónia, Irlanda, França, Croácia, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Áustria, Portugal, Reino Unido (Escócia e Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte (EWNI)).

- (b) Países com um único tipo de qualificação associado ao nível 5: Letónia e Países Baixos (ciclos de estudos de curta duração do ensino superior) e Áustria (ensino e formação profissional).
- (c) Qualificações do ensino superior e qualificações profissionais associadas ao nível 5: Dinamarca, Bélgica (Flandres), Luxemburgo e Croácia.
- (d) Países que oferecem várias opções. Em França, na Irlanda, em Malta e no Reino Unido, estas opções incluem qualificações a nível setorial, privadas e/ou do ensino geral.

Figura 1. Panorama dos tipos de qualificação



Q: número de tipos de qualificações.

\*: PT – a qualificação rege-se pelo sistema de EFP, mas os programas são fornecidos por instituições de ensino superior e não superior.

Fonte: Cedefop (2014): Qualificações de nível 5.

## O nível 5 do QEQ no âmbito dos sistemas nacionais de qualificações

A Figura 1 mostra que na Lituânia não existem qualificações de nível 5. Contudo, debates com empregadores revelaram a necessidade destas qualificações, especialmente no que diz respeito a mestres artesãos/artesãs, técnicos e supervisores. Os decisores políticos estão atualmente a definir as condições legais para a introdução de qualificações de nível 5.

Em contrapartida, em França as qualificações de nível 5 têm um longo historial e atraem um vasto número de formandos. Nos últimos três anos, o número de alunos inscritos em estudos para obtenção do *brevet de technicien supérieur* (BTS) aumentou de 240 322, no ano letivo de 2009/10, para 245 750, em 2011/12. O setor público continua a ser o prestador dominante de BTS, embora o seu peso relativo na prestação deste tipo de qualificação tenha descido ligeiramente, de 67,1%, em 2009/10, para 66,5%, em 2011/12.

As qualificações de nível 5 foram recentemente introduzidas nos Países Baixos, onde os decisores políticos decidiram manter um registo cuidadoso do percurso de todos os formandos com estas qualificações. Em resultado, tem agora uma excelente e abrangente visão sobre quem são estes formandos – por exemplo, quantos dos alunos são adultos ou provêm do ensino superior – e do que lhes

acontece a seguir: se, tipicamente, obtêm emprego, se continuam a estudar e a probabilidade de seguirem ambos os percursos.

### Caixa 2. Exemplos de qualificações associadas ao nível 5 do QEQ

#### Dinamarca

Grau académico profissional em gestão logística, para estudantes que completaram o ensino secundário dinamarquês ou um programa prévio de formação profissional, no âmbito da administração comercial e de escritórios (curso médio de ensino superior).

#### Irlanda

Certificado avançado em agricultura, para futuros agricultores e trabalhadores qualificados na agroindústria. As pessoas que completam este curso podem também trabalhar em gestão agrícola, em gestão e monitorização ambiental, na agroindústria, em vendas e marketing, bem como em controlo de qualidade.

#### Luxemburgo

BTS (especializado) *assistant de direction* para aspirantes a assistentes de direção. Ciclos de estudos de curta duração do ensino superior, basicamente de preparação para o emprego.

Diploma de mestre artesão/*brevet de maîtrise*. Necessário para o exercício de vários ofícios, pode ser obtido após a conclusão de uma qualificação profissional (DAP – diploma de aptidão profissional). Os detentores desta qualificação podem estabelecer os seus próprios negócios e ter aprendizes, em conformidade com as disposições estatutárias no âmbito da criação de empresas e do sistema de cursos de aprendizagem. Um exemplo é o *brevet de maîtrise boulanger-pâtissier/Bäcker* (ensino e formação profissional contínua).

#### Países Baixos

Cursos de curta duração, em gestão de pequenos negócios e gestão retalhista, dirigidos a empregados do comércio e da restauração *fast food* interessados em ser gerentes (ciclos de estudos de curta duração do ensino superior).

#### Portugal

*Diploma de especialização tecnológica* (DET) em gestão da qualidade, ambiental e de segurança. Introduzido no catálogo nacional de qualificações (CNQ) em setembro de 2012. Acessíveis em diferentes tipos de estabelecimentos de ensino.

**Reino Unido (Escócia)** Grau superior avançado em química, desenvolvimento de teorias de química e competências práticas usadas em laboratório, desenvolvimento de conhecimentos de química avançada, bem como competências de estudo e pensamento independentes (ensino geral).

Fonte: Cedefop, *ibid.*

Figura 2. **Atividade prévia dos formandos de nível 5, nos Países Baixos**

Atividade	2007/08	2008/09	2009/10
Diretamente do HAVO (quadro de qualificações neerlandês/nível 4 do QEQ)	9%	6%	5%
Diretamente do MBO (quadro de qualificações neerlandês/nível 3 ou 4 do QEQ)	29%	20%	24%
Bacharelato não concluído	21%	17%	20%
Emprego (menos de três anos)	13%	13%	11%
Emprego (mais de três anos)	28%	41%	37%

Fonte: Cedefop, *ibid*, adaptado de Graaf e van de Berg, 2011.

A **Irlanda** oferece um exemplo do que pode acontecer quando diferentes qualificações – certificado avançado e certificado superior – se encontram disponíveis no mesmo nível. As duas qualificações de cozinheiros no nível 5 do QEQ são de origem diferente (profissional/académica), dirigem-se a públicos-alvo diferentes e são aceites de formas diferentes pelos empregadores. Contudo, a descrição abrangente de ambos os graus, em termos de resultados de aprendizagem, fez com que as instituições de ensino superior revelassem maior abertura no que respeita ao prosseguimento de estudos de diplomados de cursos profissionais para programas que conduzem a um nível superior do QNQ. Espera-se que a decisão do país, no sentido de passar a ter uma única entidade responsável pelas qualificações e pela garantia da qualidade (mais concretamente, a *Quality and Qualifications Ireland*), melhore a visibilidade das qualificações profissionais de nível superior e permita uma transição mais fácil entre diferentes setores do ensino.

## Desafios políticos

Os exemplos anteriores ilustram a forma como as qualificações de nível 5 podem funcionar como ponte entre setores do ensino, permitindo aos alunos o enriquecimento dos seus perfis educativos e profissionais através do recurso a fontes variadas.

Dentro da mesma lógica, as qualificações de nível 5 dão resposta a vários desafios com que a Europa se depara neste momento:

- (a) a previsão de competências do Cedefop <sup>(3)</sup> revelou uma necessidade crescente de competências técnicas e de gestão avançadas. Estas são precisamente as competências abrangidas pelo nível 5 de qualificação, ajudando as pessoas a melhorar as suas perspetivas de emprego, a mudar de profissão ou a progredir na carreira;
- (b) na medida em que oferecem uma combinação de orientação para o mercado de trabalho e de oportunidades de progressão para o/no ensino superior, os formandos consideram que estas qualificações oferecem mais opções do que os percursos profissionais “fechados”;
- (c) por outro lado, demonstram a importância das qualificações vocacional e profissionalmente orientadas no ensino e na formação de nível superior;
- (d) as qualificações de nível 5 são acessíveis a adultos e a alunos não tradicionais e, por conseguinte, são uma mais-valia para a aprendizagem ao longo da vida <sup>(4)</sup>;
- (e) em muitos países, o acesso a programas e a qualificações de nível 5 pode ser obtido através da validação da experiência de trabalho e da aprendizagem não formal e informal;
- (f) são consideradas valiosas e relevantes pelos empregadores, em especial porque a maioria inclui alguma forma de aprendizagem em contexto de trabalho;
- (g) ao oferecerem especialização orientada para o mercado de trabalho, atraem pessoas com graus do ensino superior, como sucede na Dinamarca. Isto mostra que a progressão não é uma via de sentido único – pode tomar muitas direções, do ensino superior para o ensino profissional, de uma forma de formação profissional para outra, do trabalho para a educação especializada e novamente para o trabalho;
- (h) apesar dos esforços em contrário, em vários países a “imagem” do ensino e da formação profissional mostra poucos sinais de melhoria; o ensino superior continua a ser o percurso preferido <sup>(5)</sup>. A demonstração do valor do EFP em todos os níveis de qualificação poderia ajudar as pessoas a olharem para os percursos de ensino e formação profissional como opções profissionais e educativas alargadas, em vez de os considerarem restritivos.

<sup>(3)</sup> Cedefop (2012). *Future skills supply and demand in Europe: forecast 2012 (Futuras oferta e procura de competências na Europa: previsões de 2012)*. Última atualização publicada em março de 2014. <http://www.cedefop.europa.eu/EN/about-cedefop/projects/forecasting-skill-demand-and-supply/skills-forecasts/main-results.aspx?CountryID=32&case=ETBQ>

<sup>(4)</sup> Ver [http://ec.europa.eu/education/policy/strategic-framework/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/policy/strategic-framework/index_en.htm)

<sup>(5)</sup> Cedefop (2014). *Attractiveness of initial vocational education and training: identifying what matters (Atratividade do ensino e formação profissional inicial: identificar o que é importante)*, p.12.

## Valor para os decisores políticos

Quando se avaliam os resultados de aprendizagem, a riqueza das qualificações de nível 5 pode ser particularmente útil para os decisores políticos. Uma análise de como este nível é utilizado no mercado de trabalho e na aprendizagem contínua pode revelar lacunas nas ofertas formativas, questionar percepção geral sobre o mérito relativo das qualificações, melhorar os subsistemas de ensino e formação e reforçar as ligações entre eles.

Mais especificamente, a exploração dos diferentes tipos e objetivos das qualificações de nível 5 pode ajudar os decisores políticos a determinar se o conjunto de qualificações oferecidas nos seus países apresenta falhas em termos de opções que sejam atrativas tanto do ponto de vista do mercado de trabalho como do ensino superior. Por conseguinte, podem usar o nível 5 como plataforma para o desenvolvimento de novas qualificações, como já sucedeu na Lituânia e na Estónia. O processo de atribuição de qualificações a um nível específico do QEQ pode conduzir à discussão sobre o valor relativo que várias qualificações representam para o mercado de trabalho e para a aprendizagem contínua, e mudar a forma como algumas delas são percebidas e atribuídas. Este processo melhora a transparência dentro de cada do sistema nacional e entre países.

Os decisores políticos poderiam também monitorizar e estudar as pessoas que optam por estas qualificações, com vista a determinar os seus percursos anteriores, os seus objetivos de carreira e de educação. Saber quem são as pessoas que se sentem atraídas por estas qualificações permite que os decisores políticos se dirijam a grupos-alvo específicos. A título de exemplo, se se chegar à conclusão que as qualificações de nível 5 são muito atrativas para adultos e estudantes do EFP, os decisores políticos podem usar estas qualificações para os ajudar manter-se ou a regressar ao sistema educativo, visando aumentar ou atualizar as suas competências. Por conseguinte, as qualificações de nível 5 podem representar uma excelente perspetiva de “segunda oportunidade” de carreira para os adultos. Podem também permitir a estudantes com percursos profissionais a continuação dos seus estudos. Considerados todos os fatores, as qualificações de nível 5 são ideais para o desenvolvimento profissional contínuo.

Os decisores políticos podem também repensar o tipo de dados a recolher, no que diz respeito às qualificações de nível 5. A inexistência de dados comparáveis em toda a UE faz com que atualmente seja difícil avaliar a importância deste nível em termos de alunos, das qualificações conferidas e dos programas de estudo disponíveis. Os dados indicativos apresentados na análise do Cedefop relativamente às qualificações de nível 5 podem dar sugestões para a definição e para a recolha de dados comparáveis, no futuro.

Devido ao espetro alargado de formas através das quais as pessoas podem obter estas qualificações – ensino superior, formação profissional setorial, educação de adultos e ensino e formação profissional inicial e contínua – o nível 5 também incentiva o desenvolvimento de procedimentos de validação e faz com que os subsistemas tenham uma maior abertura mútua, dando resposta aos objetivos Europeus comuns em termos de ensino e formação: reconhecer todas as formas de aprendizagem e alcançar a permeabilidade entre subsistemas.

As qualificações continuam a estar associadas, na opinião pública, a tipos específicos de instituições, e normalmente são avaliadas com base nos contributos. Num nível de qualificações tão diversificado como este, seria útil analisar questões de garantia da qualidade em termos de avaliação, validação e certificação, como forma de garantir que todas as qualificações, independentemente do contexto, correspondem aos padrões deste nível. Conseguir que o público tenha uma perceção de normas acordadas contribuirá significativamente para que todas as formas de aprendizagem sejam igualmente valorizadas.

## Informação adicional

Cedefop (2014). *Qualifications at level 5: progressing in a career or to higher education (Qualificações de nível 5: progredir na carreira ou prosseguir para o ensino superior)*. <http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications/23886.aspx>

Sítio sobre qualificações no portal do Cedefop: <http://www.cedefop.europa.eu/EN/about-cedefop/projects/european-qualifications-framework/index.aspx>

**Nota informativa** – 9089 PT  
Nº de catálogo: TI-BB-14-004-PT-N  
ISBN 978-92-896-1509-9, doi: 10.2801/60353  
Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop), 2014  
Todos os direitos reservados.

As Notas Informativas são publicadas em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português e na Língua do país que detém a Presidência Europeia. Para as receber regularmente envie um e-mail para: [briefingnotes@cedefop.europa.eu](mailto:briefingnotes@cedefop.europa.eu)

Podem descarregar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em: <http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx>

PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, Grécia  
Europe 123, Thessaloniki, Grécia  
Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020  
E-mail: [info@cedefop.europa.eu](mailto:info@cedefop.europa.eu)

**visit our portal [www.cedefop.europa.eu](http://www.cedefop.europa.eu)**